

Registro ANVISA: 80044370013

Apresentação:

Tubos de vidro com tampa de rosca de: 13x100mm (3 a 5ml) / 16x150mm (7 a 10ml)
Tubos de policarbonato com tampa de rosca de: 20x200mm (7 a 10ml)

IU4267

rev. 01 de 01/2022

1. OBJETIVO

O Caldo Mueller Hinton é um meio de cultura líquido e nutritivo utilizado em ensaios de diluição em série (CIM – concentração inibitória mínima), seguindo padrões definidos por instituições como Clinical and Laboratory Standards Institute (CLSI), European Committee on Antimicrobial Susceptibility Testing (EUCAST) e o Comitê Brasileiro de Testes de Susceptibilidade Antimicrobiana (BrCast).

2. COMPOSIÇÃO

Hidrolisado ácido de caseína	17,5g/L
Amido	1,5g/L
Extrato de carne	2,0g/L
pH a 25 °C	7,3 ± 0,2

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Para fins de transporte, o produto pode permanecer em temperatura ambiente por até 72h. No laboratório o meio de cultura deve ser armazenado entre 2 e 8 °C. Nessas condições o meio de cultura se mantém estável até a data de vencimento expressa no rótulo, desde que isento de contaminação de qualquer natureza.

Considerando a composição dos meios de cultura, é recomendado evitar a incidência direta de luz (natural ou artificial) e evitar grandes variações de temperatura até a utilização do mesmo.

Este meio de cultura é destinado apenas para diagnóstico in vitro e deverá ser utilizado somente por profissionais capacitados.

4. CONTROLE DE QUALIDADE

Cepa	Resultado
<i>Escherichia coli</i> ATCC 25922	Consultar tabela referência da CLSI e EUCAST/BRCAS
<i>Staphylococcus aureus</i> ATCC 25923	Consultar tabela referência da CLSI e EUCAST/BRCAS
<i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC 27853	Consultar tabela referência da CLSI e EUCAST/BRCAS

Meio de cultura líquido, âmbar, translúcido a ligeiramente opalescente e pode apresentar precipitado.

Cada antibiótico testado deve apresentar um halo dentro da faixa estabelecida como referência pelo CLSI, EUCAST ou BRCAS.

5. AMOSTRA

Colônias isoladas com mesmo tipo morfológico de uma cultura de 18 a 24h.

6. PROCEDIMENTO

- Separar os tubos a serem utilizados e aguardar que os mesmos atinjam a temperatura ambiente;
- Fazer o inóculo de acordo com CLSI, EUCAST ou BRCAS;
- Incubar os tubos por período de tempo exigido pela técnica adotada sempre respeitando as exigências de cada microrganismo;
- Realizar leitura.

7. RESULTADOS

Realizar a leitura de acordo com as faixas estabelecidas como referência pelo CLSI, EUCAST ou BRCAS.

8. DESCARTE DE RESÍDUOS

O descarte de material biológico deverá ser realizado com base na legislação vigente.

9. GARANTIA DA QUALIDADE

A BioCen do Brasil Ltda. garante os seus produtos, desde que os mesmos sejam utilizados por profissionais capacitados, que deverão seguir as respectivas instruções de uso e/ou compêndios oficiais. A BioCen do Brasil não se responsabiliza no caso de os produtos serem utilizados para finalidades diferentes das aprovadas pela BioCen do Brasil.

A BioCen do Brasil ressalta que todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Difco & BBL Manual . United States of America, 2003.
Koneman, E.W. Trad. Cury, A.E. Diagnóstico microbiológico: texto e atlas colorido. 3. McFaddin, J.F. Biochemical tests for identification of medical bacteria. Ed. William & Wilkins Co., Baltimore, 1980.
MERCK. Manual de meios de cultivo. Darmstadt, 1996.
OLPLUSTIL, C. P. et al. Procedimentos Básicos em Microbiologia Clínica. 3.ed. Sarvier: São Paulo, 2010.
<http://brcast.org.br>
<https://www.eucast.org>
<https://clsi.org>

11. FABRICADO POR:

BIOCEN DO BRASIL LTDA.

Rua Pedro Stancato, 690 / Chácara Campos dos Amarais

CEP: 13082-050 – Campinas/SP

CNPJ: 03.594.155/0001-91

Responsável Técnico: Wellington Matta

Telefone: 19 32462581 / 19 32461697

